

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE GUANDU SOB DOIS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA EM
PRESIDENTE MÉDICI-RONEWTON DE LUCENA COSTA¹

Com o objetivo de avaliar o potencial de cultivares de guandu (Cajanus cajan(L.)Millsp) - Branca, Vermelha, Preta e Comum - sob dois níveis de adubação fosfatada (0 e 50 kg de P₂O₅/ha), conduziu-se um experimento no município de Presidente Médici, durante o período de fevereiro/86 a dezembro/88. O solo da área experimental é um Podzólico Vermelho-Amarelo, fase floresta, com as seguintes características químicas: pH = 5,7; Ca + Mg = 2,9 mM%; P = 2 ppm e K = 83 ppm. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Os cortes foram realizados manualmente, a uma altura de 50 cm do solo, sempre que as plantas atingiam entre 1,4 a 1,6 m de altura. Durante o período experimental foram realizados oito cortes. A forragem colhida em cada corte foi separada em biomassa total e fração utilizável (folhas, flores e ramos com diâmetro menor que 6 mm). A análise de variância revelou significância ($P < 0,05$) para a interação cultivares x adubação fosfatada. Com relação à biomassa total, na ausência de fosfóro as cultivares Branca (12,77 t/ha), Comum (11,84 t/ha) e Vermelha (11,62 t/ha) foram as mais produtivas, enquanto que na presença de adubação fosfatada a cultivar Comum (17,86 t/ha) foi a que apresentou o maior rendimento de matéria seca. Para as quatro cultivares, as maiores produções de forragem (biomassa total e fração utilizável) foram obtidas com a aplicação de 50 kg de P₂O₅/ha. Os efeitos de cultivares e adubação fosfatada, sobre os teores de proteína bruta, não foram significativos ($P > 0,05$), contudo o maior valor foi verificado na fração utilizável como forragem (18,56%). Já, as maiores produções de proteína bruta foram registradas com as cultivares Branca (1986 kg/ha) e Vermelha (1783 kg/ha), na presença de adubação fosfatada.